

PROMOÇÃO DO CUIDADO COM A PELE PARA CUIDADORES E PACIENTES DE UM HOSPITAL DO SERTÃO CENTRAL

Victtória Eduarda Alves do Nascimento¹;

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), Quixeramobim, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0007-3494-5298>

Mauricio de Souza Melo²;

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), Quixeramobim, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0004-7425-7607>

Jamile Domingos do Nascimento³;

Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0001-9413-0233>

Lígia Maria Ferreira da Silva⁴;

Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0002-5086-0047>

Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁵;

Mestrando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0002-6573-9485>

Letícia Silva Saraiva⁶;

Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0005-3816-9316>

Francisco Wandson de Barros Silva⁷;

Docente da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), Quixeramobim, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0000-8721-9547>

Paulo Henrique da Silva Muniz⁸.

Docente da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), Quixeramobim, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0009-2512-1240>

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de ações de promoção do cuidado com a pele para cuidadores e pacientes internados em um hospital de médio porte localizado no sertão central. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que aborda ações de promoção de cuidados com a pele para cuidadores e pacientes internados em um hospital. As ações de promoção de cuidados com a pele foram realizadas durante o estágio supervisionado do curso de enfermagem, de uma faculdade particular do sertão central. Ações foram realizadas no período de fevereiro à março de 2025. Os facilitadores foram um professor perceptor de estágio e uma discente de enfermagem. Resultados e Discussão: Ao longo dos cuidados prestados, a discente fornecia orientações essenciais para a manutenção de uma pele saudável para pacientes e cuidadores aos longos de alguns procedimentos de enfermagem. Conclusão: A experiência reforçou que, com atenção e respeito, é possível transformar vidas, promovendo mudanças significativas na saúde e qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Pele. Lesão por Pressão. Cuidadores. Educação em Saúde.

PROMOTING SKIN CARE FOR CAREGIVERS AND PATIENTS AT A HOSPITAL IN THE CENTRAL SERTÃO

ABSTRACT: Objective: To report the experience of actions to promote skin care for caregivers and patients admitted to a medium-sized hospital located in the central backlands. Methodology: This is a descriptive study with a qualitative approach, of the experience report type, which addresses actions to promote skin care for caregivers and patients admitted to a hospital. The actions to promote skin care were carried out during the supervised internship of the nursing course, at a private college in the central backlands. Actions were carried out from February to March 2025. The facilitators were a professor who was responsible for the internship and a nursing student. Results and Discussion Throughout the care provided, the student provided essential guidance for maintaining healthy skin for patients and caregivers throughout some nursing procedures. Conclusion: The experience reinforced that, with attention and respect, it is possible to transform lives, promoting significant changes in the health and quality of life of patients.

KEY-WORDS: Health Promotion. Skin. Pressure Injury. Caregivers. Health Education.

INTRODUÇÃO

Desde o final da década de 1980, estudos indicam que a maioria das lesões por pressão pode ser evitada, especialmente em pacientes identificados como de risco logo no início da hospitalização ou admissão em instituições de longa permanência. No entanto, em casos nos quais todas as medidas preventivas foram rigorosamente aplicadas e, ainda assim, a lesão ocorreu, ela pode ser considerada inevitável. Além disso, diversos fatores influenciam seu desenvolvimento, incluindo aspectos fisiológicos e o agravamento do estado clínico do paciente (Brasil, 2023).

A promoção do cuidado com a pele é um componente essencial da assistência em saúde, visando não apenas a prevenção de lesões por pressão, mas também a manutenção da integridade cutânea e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Práticas eficazes nesse contexto incluem hidratação adequada, avaliação periódica da pele, mudanças de decúbito no e o uso de superfícies de suporte. Para que tais medidas sejam implementadas com êxito, a educação em saúde desempenha um papel fundamental, capacitando profissionais da saúde, pacientes e familiares para a adoção de estratégias preventivas eficazes e o reconhecimento precoce de sinais de risco (Soares, Heidemann 2018).

Apesar das práticas de segurança para a prevenção e manejo precoce da lesão por pressão estarem estabelecidas há mais de três décadas, sua efetiva implementação nas instituições de saúde depende de uma liderança forte e de um trabalho colaborativo. Para que essas recomendações sejam incorporadas de maneira eficaz, é fundamental integrar aspectos clínicos, educacionais e gerenciais, além de adotar múltiplas estratégias que considerem tanto as barreiras quanto os fatores facilitadores presentes no ambiente institucional (Brasil, 2023).

Este artigo tem o objetivo de relatar a experiência de ações de promoção do cuidado com a pele para cuidadores e pacientes internados em um hospital de médio porte localizado no sertão central. Destacando a importância da educação em saúde como estratégia fundamental para a prevenção de lesões por pressão e a melhoria da assistência hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que aborda ações de promoção de cuidados com a pele para cuidadores e pacientes internados em um hospital. Este estudo seguiu os pressupostos preconizados por Mussi, Flores e Almeida (2021) que versa sobre os itens necessários para construção do relato de experiência. Para isso, esse referencial emprega perguntas que auxiliam na organização das informações para os autores desse tipo de estudo, além de orientá-los sobre a melhor forma de posicionar cada informação no texto.

As ações de promoção de cuidados com a pele foram realizadas durante o estágio supervisionado do curso de enfermagem, de uma faculdade particular do sertão central.

Ações foram realizadas no período de fevereiro á marco de 2025.O local das ações foram um hospital de médio porte com diversas especialidades, localizado na região do sertão central no Ceará. Os facilitadores foram um professor perceptor de estágio e uma discente de enfermagem.

As atividades desenvolvidas consistiram em orientações verbais direcionadas a cuidadores e pacientes sobre cuidados com a pele durante a realização de determinados procedimentos de enfermagem. As instruções foram transmitidas ao longo de aproximadamente 10 minutos.

Quanto às questões éticas, ressalta-se que foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, para isso, foi assegurado o caráter confidencial e ausência de prejuízo, físico, financeiro ou emocional para os pesquisadores e participantes dessa atividade educativa. Esse estudo pode ser um relato de experiência, e não ser um estudo de caso, as informações e dados obtidos durante a atividade educativa foram utilizadas apenas com a finalidade de promoção da saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência da educação em saúde voltada para os cuidados com a pele para cuidadores e pacientes internados demonstrou um compromisso contínuo com a promoção da qualidade de vida e prevenção de complicações dermatológicas. O preceptor iniciava as ações dividindo os alunos entre os leitos, garantindo um acompanhamento personalizado. A discente de enfermagem, então, realizava a leitura atenta dos prontuários para compreender o histórico clínico e os cuidados necessários para cada paciente.

Ao longo dos cuidados prestados, a discente fornecia orientações essenciais para a manutenção de uma pele saudável. Por exemplo, durante a espera pelo banho no leito, a observação minuciosa da pele do paciente permitia identificar riscos para o desenvolvimento de lesões por pressão. Posteriormente, os curativos eram realizados conforme prescrição médica e diretrizes de boas práticas de enfermagem. Durante esse processo, foram fornecidas orientações detalhadas e humanizadas sobre mobilização, hidratação cutânea e uso adequado de superfícies de apoio.

Para melhor organização e compreensão das ações em saúde realizadas pelos autores, as intervenções foram agrupadas em categorias específicas: (1) cuidados preventivos e intervenções; (2) mudança de decúbito e uso de superfícies de apoio; (3) adesão ao tratamento e gerenciamento de condições crônicas e (4) tratamento de lesões cutâneas.

1- Cuidados Preventivos e Intervenções:

A interação com pacientes e familiares foi essencial para esclarecimento de dúvidas e reforço das medidas preventivas, fortalecendo a empatia no cuidado. Especificamente para pacientes acamados ou em recuperação de doenças crônicas como diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), enfatizou-se a importância da ingestão adequada de líquidos, alimentação balanceada, hidratação da pele, higienização correta e mudança de decúbito.

A hidratação adequada é fundamental para a preservação da integridade da pele. A ingestão mínima de 2 litros de água por dia, conforme a condição clínica de cada paciente, foi reforçada como essencial para prevenção do ressecamento e aparecimento de lesões cutâneas. Na alimentação, priorizou-se a orientação sobre dietas equilibradas, com ênfase em alimentos de baixo índice glicêmico e redução do consumo de sal, visando ao controle glicêmico e pressão arterial estável. Para pacientes deambulantes, recomendou-se a prática de atividades físicas leves (OMS, 2020).

A hidratação cutânea foi incentivada por meio do uso de cremes hidratantes, especialmente nas regiões de maior pressão, como cotovelos, joelhos e calcanhares. Também foram reforçadas práticas de higiene adequadas, como banhos com sabonetes neutros, a fim de evitar proliferação de infecções (Ministério da Saúde, 2019).

2- Mudança de Decúbito e Uso de Superfícies de Apoio

A mudança de decúbito a cada duas horas foi amplamente enfatizada, considerando que a permanência prolongada em uma mesma posição aumenta o risco de lesões por pressão. Foram utilizadas almofadas e colchões especiais como medidas preventivas. Em pacientes com repouso absoluto, recomendou-se mobilização passiva sob supervisão profissional, prevenindo rigidez muscular e complicações respiratórias (Pereira, Ludvich, Omizzolo 2016).

3- Adesão ao Tratamento e Gerenciamento de Condições Crônicas

A adesão ao regime terapêutico foi um dos desafios enfrentados, especialmente em pacientes diabéticos e hipertensos. A educação em saúde abordou a importância da monitorização dos níveis glicêmicos e pressão arterial, além da adesão rigorosa à medicação prescrita. Foi reforçado o reconhecimento de sinais de hipoglicemia e hipertensão para prevenção de complicações.

Um caso desafiador envolveu a orientação a um paciente com necessidade de amputar os dedos do pé direito devido a diabetes mellitus descompensada. O paciente apresentava resistência ao procedimento, e a abordagem educacional incluiu explicação detalhada sobre as consequências da não intervenção, como risco de necrose progressiva

e infecção sistêmica. A comunicação clara e empática foi essencial para sua adesão ao tratamento.

4- Tratamento de Lesões Cutâneas

O cuidado com feridas envolveu a utilização de coberturas adequadas, como sulfadiazina de prata, colagenase, ácidos graxos essenciais (AGEs) e papaína a 10% e 20%. A escolha da cobertura foi baseada na avaliação individualizada das lesões, promovendo desbridamento e aceleração da cicatrização.

A lesão cutânea é um desafio significativo na assistência hospitalar, especialmente entre pacientes acamados e com mobilidade reduzida. A atuação de estagiários de enfermagem nesse contexto exige um embasamento teórico robusto e uma orientação clara quanto às boas práticas para prevenção dessas lesões.

Diversos autores discutem esse tema sob diferentes perspectivas, oferecendo subsídios para o trabalho em questão no hospital de médio porte. Autores como Bifulco e Caponero (2015), ao discutirem a comunicação no cuidado em saúde, podem ser citados, pois ressaltam a importância da escuta ativa para a promoção de práticas de autocuidado. Entre os teóricos mais relevantes, destaca-se Florence Nightingale (1860), pioneira na Enfermagem moderna, que já enfatizava a importância do ambiente hospitalar na recuperação dos pacientes. Seus princípios sobre higiene, iluminação, ventilação e posicionamento são aplicáveis até hoje na prevenção de lesão por pressão (Dias, Dias 2019).

Sendo assim, é um desafio interprofissional que requer conhecimento, habilidades e atitudes proativas. Dessa forma, a orientação baseada em evidências científicas e boas práticas de Enfermagem contribui significativamente para a segurança e qualidade do cuidado prestado aos pacientes vulneráveis.

As principais dificuldades encontradas no processo de educação em saúde foram a resistência dos pacientes e familiares em adotar novos hábitos, a falta de compreensão das orientações e as barreiras comunicativas. Além disso, fatores culturais e socioeconômicos podem influenciar a adesão às práticas recomendadas, como hidratação e cuidados com a pele. A gestão das expectativas dos pacientes, que esperam resultados rápidos, também se mostrou um desafio, exigindo uma abordagem mais flexível e empática para lidar com as limitações de cada caso.

A potencialidade da ação se deu quando realizadas de forma personalizada e empática as orientações, gerando benefícios duradouros, prevenindo complicações e promovendo a recuperação. Além disso, as orientações fortaleceram a relação de confiança entre o paciente, a família e o profissional, contribuindo para um cuidado mais eficaz e humanizado.

CONCLUSÃO

Este processo de educação em saúde foi uma jornada enriquecedora de aprendizado e cuidado, marcada por desafios e superações. Apesar das dificuldades encontradas ao longo do caminho, cada pequena conquista evidenciou o poder transformador da empatia, do acolhimento e da orientação personalizada. A experiência demonstrou que a educação em saúde vai além da transmissão de conhecimento técnico, envolvendo um olhar sensível para as necessidades individuais de cada paciente.

Ao proporcionar informações acessíveis e fomentar a autonomia dos indivíduos, foi possível observar mudanças significativas na adesão às práticas saudáveis, na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida. Esse processo reafirmou que, com atenção, respeito e estratégias educativas adequadas, é viável promover impactos duradouros na saúde das pessoas e fortalecer o vínculo entre profissionais e comunidade

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BIFULCO VA, CAPONERO RA. A comunicação no final da vida. In: Bifulco VA, Caponero R. Cuidados paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde. Barueri: Manole; 2015. p. 107-16.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Prevenção de Úlcera por Pressão. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,- 1. ed.; 1. reimp. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 290 p. : il.

DIAS, L.P; DIAS, M.P. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. História da Enfermagem: **Revista Eletrônica (HERE)**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 47-63, 2019. Disponível em: <https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/390>. Acesso em: 2 abr. 2025.

MUSSI, F.R.F; FLORES, F.F; ALMEIDA,B.C. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1-18, 1 set. 2021.Disponível: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS lança novas diretrizes sobre atividade física e comportamento sedentário. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/26-11-2020-oms-lanca-novas-diretrizes-sobre-atividade-fisica-e-comportamento-sedentario>>. Acesso em 02,abr,2025.

PEREIRA, M.O; LUDVICH, S.C; OMIZZOLO, J.A.E. Segurança do paciente: prevenção de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva. Sistemas de Informação. **Inova Saúde**, v. 5, n. 2, p. 29, 16 dez. 2016. Disponível: <https://doi.org/10.18616/is.v5i2.3009>.

SOARES, C. F.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, n. 2, 28 abr. 2018. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180001630016>